

A IDENTIDADE DO PROFESSOR-TUTOR NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Jader Campos dos Santos (UCP - profjadercampos@gmail.com)
Anderson Leonardo da Silva Cunha (UFF – cunha128@hotmail.com)
Júlio Henrique da Silva Pereira (UFF – julio_ique@yahoo.com.br)

Grupo Temático 6. Educação e tecnologias: formação e atuação de educadores/profissionais
Subgrupo 6.2 . Docência em EaD e trabalho coletivo: atores e processos

Resumo:

O presente trabalho objetivou analisar a identidade do professor-tutor que medeia educação nos diferentes tipos de tutoria na Educação a Distância. Para alcançar tal objetivo, a pesquisa foi realizada com base na leitura e análise de diferentes produções teóricas sobre o tema, visando contribuir para compreensão das atividades desempenhadas por esse ator na construção do conhecimento coletivo, levando-se em conta a interação virtual e presencial. Os sistemas de tutoria são estruturados a partir do pressuposto de que o processo de educação a distância, depende do acompanhamento sistemático dos alunos em um contexto em que a comunicação por meio das novas tecnologias de informação contribui para um diálogo entre os tutores e os estudantes. Dessa forma, concluímos que o professor-tutor tem um papel significativo nesse processo, uma vez que irá contribuir para a formação dos sujeitos que buscam a autonomia necessária ao processo de ensino e aprendizagem no contato presencial e virtual.

Palavras-chave: Educação a Distância, sistemas de tutoria, professor-tutor.

Abstract:

The present work aimed to analyze the tutor's identity, the one who mediates education in different types of tutoring in the Distance Education. To achieve this goal, the research was developed based on the analysis of different theoretical productions on the theme, aiming to contribute to understand the activities performed by this actor about construction of collective knowledge, taking into account the virtual and face-to-face interaction. Tutoring systems are structured assuming that the process of distance education depends on the systematic follow-up of students in a context where communication through new information technologies contributes to a dialogue between tutors and students. Thus, we conclude that the professor-tutor has a significant role in this process, as it will contribute to form subjects who seek autonomy necessary to the process of teaching and learning in face-to-face and virtual contact.

Keywords: Distance Education, tutoring system, tutor.

1. A tutoria na Educação a Distância

Nas últimas décadas do século XX, devido ao advento das tecnologias de comunicação e informação (TICs) e suas aplicações diretas na educação, a modalidade de Educação a Distância (EaD) tem ganhado espaço no sistema educacional brasileiro. A partir do uso da internet na educação surge a necessidade de qualificação rápida e adequação das práticas docentes para atender aos alunos dessa modalidade de ensino.

O avanço da Educação a Distância nos leva a questionar quem educa nessa modalidade de ensino. Uma nova estrutura se apresenta e nela temos a marcante presença do professor-tutor. Este desenvolve o seu trabalho nos polos presenciais ou online, assumindo o importante papel de mediador do conhecimento, sendo a ele associado o papel orientador e “a imagem de uma pessoa que dá assistência no estudo em sentido mais restrito” (PETERS, 2001, p. 58).

Cabe destacar que o aumento do número de cursos oferecidos na modalidade, ampliou significativamente o número de profissionais atuando como tutores em diversas instituições no país, fato que aponta para a necessidade de regulamentação dessa nova carreira.

Nesse cenário, Villardi (2005, p.440) destaca a importância de estudos sobre o tema:

A questão da tutoria é, nesse momento, uma das mais relevantes a ser estudada e abordada, uma vez que a observação de alguns processos de formação, via EaD, vem apontando a atuação do tutor como decisiva para o sucesso da iniciativa e permanência do aluno até o final do curso.

A Educação a Distância nos apresenta desafios diferentes daqueles vivenciados pelo professor que atua na educação presencial. O principal deles é o trabalho em equipe. Para um curso na modalidade a distância ser oferecido, é preciso envolver uma série de profissionais, desde aqueles que colaboram no planejamento e desenvolvimento dos materiais didáticos, como livros-textos e ambientes virtuais de ensino-aprendizagem e principalmente os tutores que irão atuar diretamente com os estudantes. Nessa modalidade de ensino, não se trata mais de uma única pessoa responsável pelo ensino, mas de uma equipe de educadores que, em conjunto, se responsabilizará pela ação pedagógica necessária para o desenvolvimento das diversas etapas do curso.

Uma das questões centrais da EaD é a ideia de docência compartilhada, em que as funções docentes são divididas entre os vários atores que atuam nessa modalidade de ensino. Para Belloni (2009, p.81) “a característica principal do ensino a distância é a transformação do professor de uma entidade individual em uma entidade coletiva”. Nesse cenário as Instituições de Ensino Superior e consórcios passam a organizar seus sistemas de tutoria de acordo com modelo de EAD adotado.

Não existe um modelo único de tutoria, nem um comportamento padrão indicado para o tutor, ou seja, ele vai sendo construído ao longo de sua experiência e ao criar um formato institucional em EaD, determinando as alterações que melhor atendam as suas necessidades dentro de sua estrutura administrativa, pedagógica, tecnológica e comunicacional. Mas independente do modelo que a instituição usar, a tutoria, sem dúvida alguma, é a forma mais eficaz de mediação e interação em um curso a distância. Corroborando com essa ideia Valente (2001, p. 08) destaca que:

A relação da EaD com as tecnologias pode oportunizar uma abundância de informações, mas isto não garante aos alunos mais conhecimentos, já que o

conhecimento é resultado do processamento da informação. É preciso um mediador que ajude o aluno a construir o conhecimento.

2. A identidade do professor-tutor

A identidade dos sujeitos está ligada a sua existência no meio social e ao papel que desempenha na organização e no funcionamento da sociedade. Dessa forma, abordar a identidade do professor-tutor na Educação a Distância torna-se um desafio para compreendermos o universo pedagógico do ensino e da aprendizagem nessa modalidade.

Ao pensarmos em um sistema de tutoria, há a necessidade de identificarmos os sujeitos que participam do processo de ensino e aprendizagem na educação a distância. Nesse sentido cabe analisar:

(...) esse professor a nível virtual, frente a modalidade EaD que visa incluir, encurtar distância e promover o aprendizado através de satélites e assim, esse professor, passa a reportar seu conhecimento via aula online, e presencial, no tocante ao professor-tutor. Este último trabalha em consonância com o trabalho do professor presencial, de forma a mediar as relações aluno/professor da disciplina. (MUNIZ; OLIVEIRA, 2013, p. 02).

Dessa forma, foram consideradas as diferenças que existem na atuação do tutor presencial e do tutor a distância. Sabemos que o tutor presencial atua nos polos regionais onde são oferecidos diversos cursos e que o tutor a distância realiza o seu trabalho no ambiente virtual de aprendizagem. Esse sistema foi criado com o objetivo de combinar a interação face a face com a interação mediada pelo uso de tecnologias de informação e comunicação. A combinação de modalidades no atendimento e acompanhamento do aluno tem como objetivo oferecer as possibilidades de comunicação para o melhor desempenho dos sujeitos no curso. Assim, fica evidente que, na medida em que essa combinação de modalidades é dinâmica e está sempre apresentando novos elementos para serem lidos e refletidos, o processo de (re)elaboração identitária configura-se não como um processo estático, mas sobretudo dinâmico, tendo, pois, um importante papel na formação do professor-tutor, como destaca Nóvoa (1992, p. 16):

A identidade não é algo adquirido, não é uma propriedade, não é um produto. A identidade é um lugar de lutas e de conflitos, é um espaço de construção de maneiras de ser e de estar na profissão. Por isso, é mais adequado falar em processo identitário, realçando a mescla dinâmica que caracteriza a maneira como cada um sente e se diz professor.

Logo, o tutor que medeia o processo de ensino e aprendizagem apresenta melhores condições de ler e reler as falas dos sujeitos e, a partir delas, organizar, e planejar ações que permitam a sua interação com os sujeitos da aprendizagem. O papel do tutor na educação a distância é de um mediador pedagógico que precisa incluir a comunicação em sua atuação na EaD, assim como o exercício cuidadoso, ético e profissional, pois ele é quem faz o elo entre os recursos, como livros, professores, diferentes mídias e os cursistas (NOBRE, C. V.; MELO, K., 2011, p. 05) . A metáfora da “ponte rolante” (MASETTO, 2000) ilustra a especificidade da mediação pedagógica nos diferentes tipos de tutoria:

Por mediação pedagógica entendemos a atitude, o comportamento do professor que se coloca como um facilitador, incentivador ou motivador da aprendizagem, que se apresenta com a disposição de ser uma ponte entre o aprendiz e sua aprendizagem – não uma ponte estática, mas uma “ponte rolante”, que ativamente colabora para que o aprendiz chegue aos seus objetivos. (MASETTO, 2000 apud NOBRE, C; MELO, K., 2011, p.04)

Diante disso, vemos que a mediação pedagógica apresenta-nos a concepção de uma didática que modifica a aprendizagem por estar centrada no aluno. Desse modo, o professor-tutor contribui para que o sujeito busque a construção do conhecimento e supere o desafio de desenvolver a autonomia necessária à educação a distância. Esse processo permite aos sujeitos da aprendizagem uma percepção das suas ações que ultrapassam a estrutura rígida e definitiva da formação educacional.

No que concerne ao campo pedagógico que privilegia a perspectiva humanista na formação do sujeito, compreende-se que o processo pedagógico defende a interação como condição para o desenvolvimento adequado do aluno.

Dessa forma, a partir de sua conscientização, o sujeito deverá assumir, também, a responsabilidade pelas ações que orientam a sua aprendizagem na educação a distância. Nesse sentido, o conhecimento é construído na experiência pessoal e subjetiva do sujeito, e essa construção ocorre coletivamente no percurso do processo dialógico estabelecido com o professor-tutor, ou seja, há a motivação para buscar o conhecimento necessário para a sua formação acadêmica e humana.

Como destaca Freire (1992, p. 44), a partir da leitura e releitura do conhecimento, ocorre “a leitura e a escrita da palavra implicando uma releitura mais crítica do mundo [vivido] como “caminho” para “reescrevê-lo”, quer dizer, para transformá-lo”. Nesse sentido, a ressignificação do ambiente de aprendizagem virtual, a relação estabelecida com o professor-tutor e os conteúdos abordados no ambiente virtual tornam-se fundamentais para uma reflexão mais crítica do mundo no qual estão inseridos (FREIRE; MACEDO, 1990, p. 54).

4

3. Considerações Finais

Com base no que foi exposto, podemos concluir que os professores-tutores que participam do processo de construção dos cursos e de disciplinas das diferentes áreas e integram a formação crítica e cidadã dos sujeitos envolvidos no processo de ensino e aprendizagem em EaD, seja como tutor presencial ou como tutor a distância.

Acreditamos, assim, que o professor-tutor da educação a distância pode se apropriar das questões sociais que marcam a realidade vivida e contribuir para que os envolvidos no processo de construção do conhecimento coletivo desenvolvam uma consciência crítica, reflexiva e participativa da sociedade em que estamos inseridos, contribuindo, portanto, para a formação de uma identidade coletiva. A ideia de identidade pressupõe a interdependência entre as condições objetivas de vida e as experiências subjetivas de cada sujeito, assim como o compartilhamento de convenções e valores, de modos de pensar, de sentir e de agir mais ou menos formalizados que distinguem e produzem a integração no processo de ensino e aprendizagem da EaD.

Ao compreendermos que a educação se modifica e reflete os significados em cada época da sociedade, o processo educacional passa a representar todos os níveis de

aprendizagem na formação dos indivíduos para que os mesmos exerçam de modo eficaz as suas funções profissionais e suas ações humanas.

O professor-tutor tem um papel significativo nesse processo, uma vez que irá contribuir para a formação dos sujeitos que buscam a autonomia necessária ao processo de ensino e aprendizagem no contato presencial e virtual.

Logo, fica evidente que existe a possibilidade de um ensino a distância que busque a construção do sujeito autônomo, cidadão e crítico. Nesse sentido, cabe pensar a educação a distância como um ambiente de aprendizagem que compreenda o indivíduo como sujeito de sua história e da cultura, que se constitui na relação com os outros homens em relação com o mundo e que se torna capaz de transformar a sua realidade por meio do processo de reflexão e ação. Tal perspectiva implica a superação dos modelos tradicionais, que estão centrados em teorias e temáticas de um conhecimento desconexo da realidade.

As discussões presentes na educação a distância apresentam como desafio ao professor-tutor a resignificação de sua prática pedagógica diante das novas condições de trabalho e dos diferentes contextos do processo de ensino e aprendizagem na EaD, como a construção de um ambiente criativo, colaborativo e cooperativo, que favorece a valorização dos conhecimentos historicamente e socialmente construídos.

Destacamos ainda que, para que haja o desenvolvimento da educação à distância, deve haver também um investimento qualitativo na formação dos professores-tutores para, assim, haver uma educação dialógica e transformadora.

4. Referências Bibliográficas

BELLONI, M. L. *Educação a Distância*. 4ª ed. Campinas, São Paulo: Autores Associados, 2001. 115p.

FREIRE, P. *Pedagogia da esperança*. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1992.

_____; MACEDO, D. *Alfabetização: leitura do mundo, leitura da palavra*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1990.

MASETTO, M. T. *Novas Tecnologias e Mediação Pedagógica*. Campinas, SP: Papirus, 2000.

NOBRE, C. V.; MELO, K. Convergência das competências essenciais do mediador pedagógico da EAD. In: ESUD 2011 - VIII Congresso Brasileiro de Ensino Superior a Distância, Ouro Preto-MG, 2011 - UNIREDE. Disponível em: http://www.wr3ead.com.br/ENPED%202012/texto_base_etapa_2%20%282%29.pdf. Acesso em 10 mar. 2013.

NÓVOA, A. *Os professores e sua formação*. Lisboa, Editora Dom Quixote, 1992.

PETERS, O. *Didática do ensino a distância*. São Leopoldo: Unisinos, 2001.

VALENTE, J. Uma alternativa para a formação de educadores ao longo da vida. *Pátio Revista Pedagógica*. Ano V, no. 18, ago/out/2001.

VILLARDI, R.; OLIVEIRA, E. G. *Tecnologia na Educação : uma perspectiva sócio-interacionista*.
Rio de Janeiro : Dunya, 2005.